

Jornal da Energia – 13/12/2011

Concessões: **Acende Brasil revela conteúdo de relatório apresentado a Lobão**

http://www.jornaldaenergia.com.br/ler_noticia.php?id_noticia=8539

Para o presidente do instituto, lentidão para decisão sobre o tema torna o cenário pior para o setor elétrico

Crédito: Edi Pereira **Sales**, do **Acende Brasil**: apoio para decisão do governo

O **Instituto Acende Brasil** divulgou nesta terça-feira (13/12) a íntegra do relatório apresentado na semana passada ao ministro de Minas de Energia, Edison Lobão, sobre a situação das concessões do setor elétrico brasileiro que começam a vencer a partir de 2015. Em entrevista ao Jornal da Energia, o presidente do centro de estudos, **Claudio Sales**, comentou o relatório e falou sobre o encontro com o ministro.

Sales conta que ficou surpreso com a receptividade de Lobão. "Fui muito bem recebido pelo ministro; ele, porém, não fez nenhuma consideração quanto ao conteúdo do relatório". O documento apresentado ao chefe da pasta de energia do governo tem 40 páginas e é dividido em três partes. A primeira aborda os princípios econômicos que devem ser considerados pelo poder concedente, seja qual for a opção escolhida: prorrogação ou nova licitação pública. Depois é apresentado um registro histórico sobre os tratamentos legais adotados pelo Estado nos últimos anos no setor elétrico.

Por fim, o estudo apresenta uma análise comparativa sobre os valores a serem pagos para os investidores que não tiveram seus ativos amortizados, destacando os aspectos de cada segmento: geração, transmissão e distribuição. "Qualquer que seja a escolha do governo, o valor da remuneração deve ser definido previamente. Isso muito é importante", sublinha o executivo.

O especialista fez questão de destacar que o objetivo do documento não é orientar o governo a seguir por um caminho, mas, sim, trazer informações sólidas sobre o setor para que a questão das concessões seja resolvida da forma mais adequada para todos os lados. "Quanto mais demorar, pior será para o setor", pondera **Sales**.

Na análise do presidente do **Acende Brasil**, o setor elétrico tem apresentado muitos avanços do ponto de vista regulatório e o momento deve ser considerado com um processo de continuidade dessa política.

Questionado sobre o prazo definido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que pediu ao Ministério de Minas e Energia a definição de um plano de ação sobre o tema em 60 dias, **Sales** preferiu não comentar, mas reafirmou que o governo tem totais condições de resolver a questão de forma adequada.